

## AS NOSSAS ESTAÇÕES FERROVIARIAS

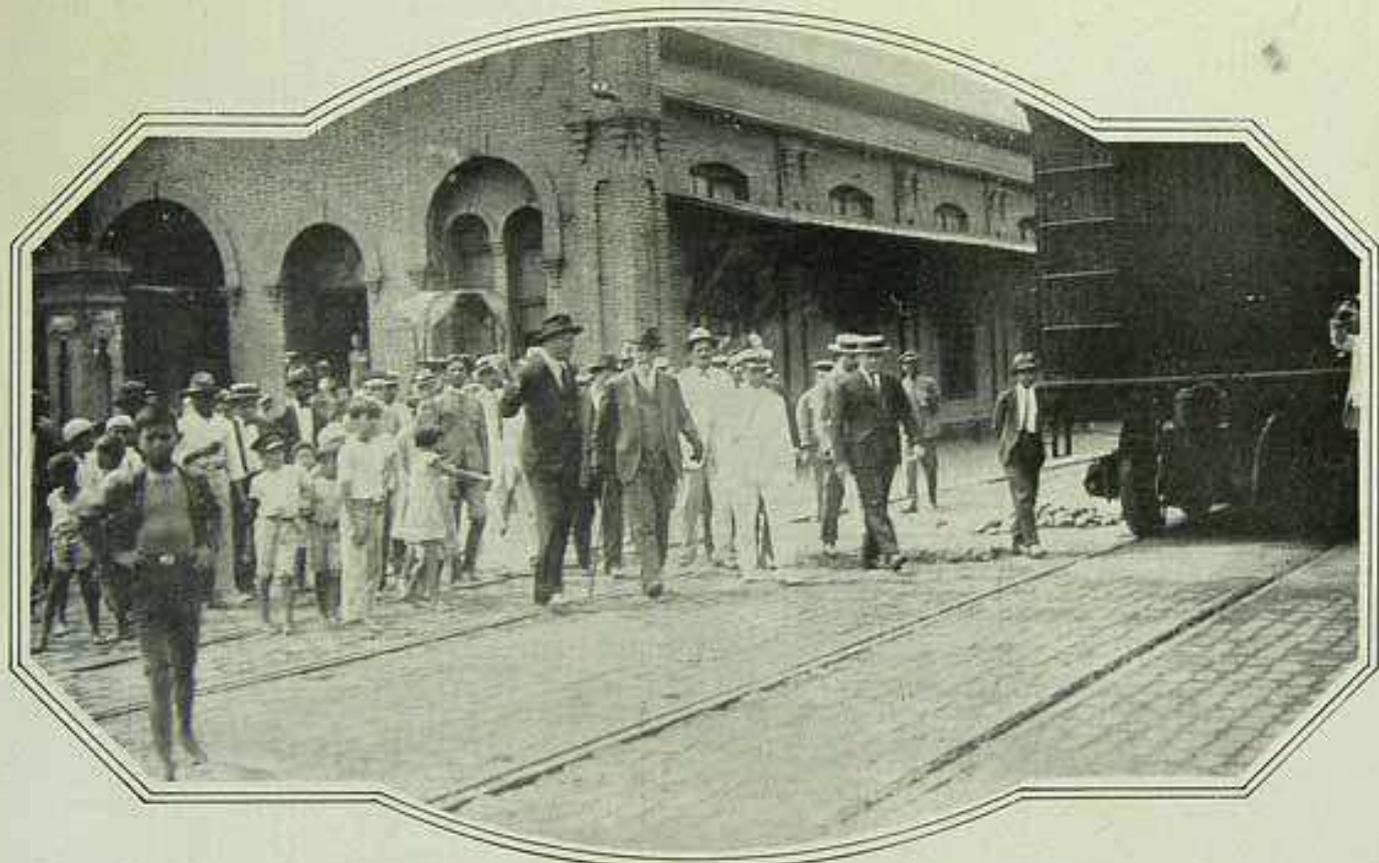
É muito recente ainda, para que todos o possam bem recordar, o estado precário em que se achava a Estação Marítima, por tudo inibida de prestar os serviços exigidos pelo seu constante desenvolvimento de tráfego da Estrada. Estava, por assim dizer, implantada no meio de um grande charco, incapaz de attender aos fins para que fôra creada dando logar a insistentes recri-

**Solucionado, afinal, um problema de capital interesse para o nosso commercio.**

administração anterior á actual que designou uma comissão chefiada pelo Dr. Romero Zander, então chefe do Movimento, para organizar um projecto que attendesse ao serviço da estação inicial de cargas da Central.

desde quando, por designação da anterior administração, teve que estudal-o desde o inicio.

Actualmente, a Estação Marítima só no nome lembra o que era antes: a bulburdia, o desconforto e a insegurança das proprias mercadorias, cujos carros viviam expostos a assaltos pelas difficuldades de uma vigilancia efficaz, depositados que ficavam nas linhas não muradas.



*O Sr. Presidente Washington Luis, visita, pela primeira vez, em companhia do Dr. Romero Zander, director da Central, a Estação Marítima.*

minações do commercio, com as suas mercadorias expostas ás avarias de toda a sorte, bem como de reiteradas reclamações do Centro de Proprietarios de Vehiculos, devido ás innumeradas difficuldades que tinham de vencer os seus associados para fazer a carga e descarga das mercadorias dos seus freguezes.

Além dessas reclamações, outros motivos de ordem interna impunham á administração da Central do Brasil providencias que acautelassem os interesses geraes. Se não erramos, foi a

Foi ampliado mais tarde esse projecto, cujo estudo de ampliação é um serviço de que se pôde orgulhar o engenheiro da Central Dr. José Lins, em cujo escriptorio foi feito. E até á conclusão final das obras por que passou a Marítima, é de justiça frizar-se — o Dr. Lins teve uma cooperação entusiastica e de inteira efficiencia.

Ninguém melhor poderia levar a cabo a remodelação da Marítima que o Sr. Romero Zander, familiarizado com o assumpto

Seria longo enumerar detalhadamente os beneficiamentos todos comportados no estabelecimento da estação inicial de bagagem da Central.

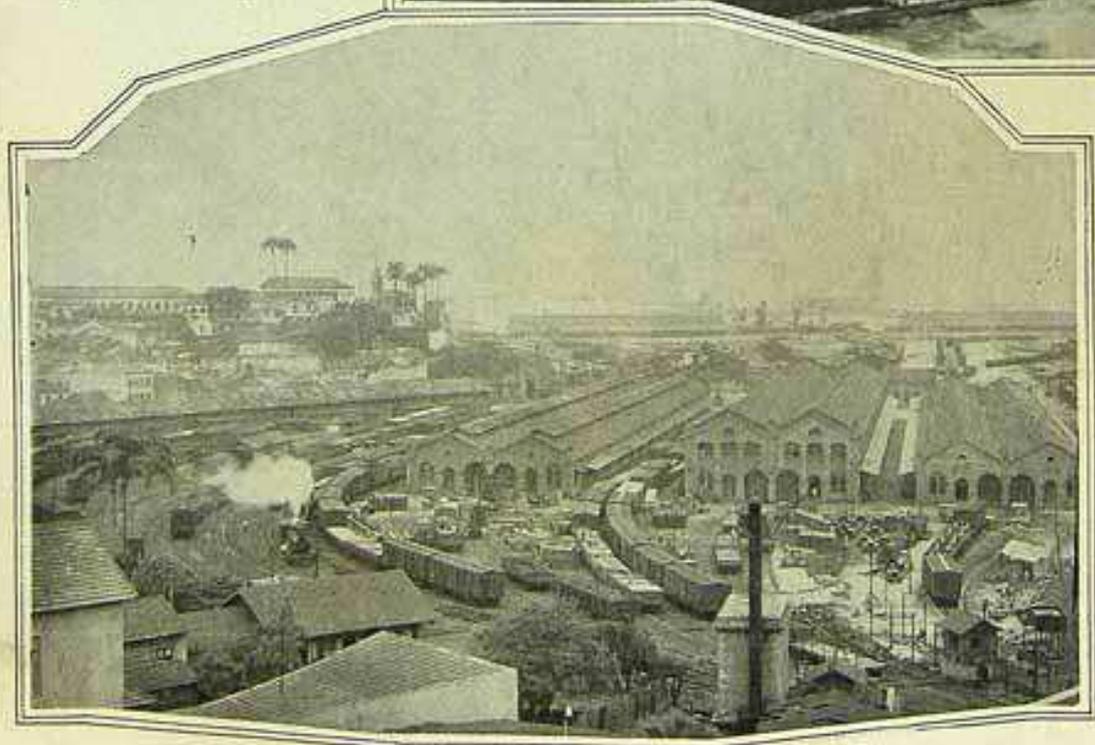
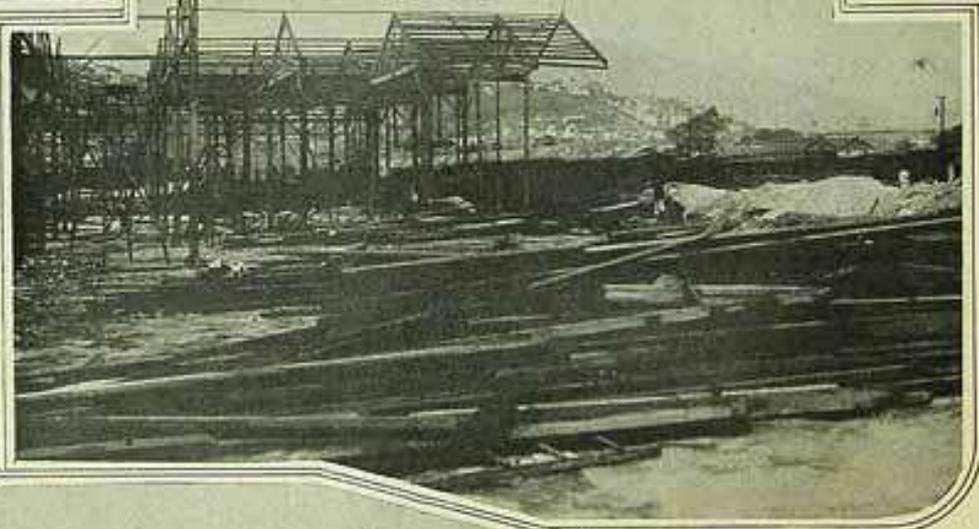
Os serviços de remodelação, quasi todos executados na actual administração da Estrada, foram contractados com a firma Prado Sarmiento & Cia., e a ponte destinada a servir de passagem superior de vehiculos, que constitue por si só um admiravel trabalho de engenharia, foi projectada no Escriptorio Technico do Engenheiro Civil Euílio Baum-



*Passagem superior para vehiculos em substituição á passagem do nível da rua da Gambôa (Projecto do Escriptorio Technico, do Engenheiro Emilio Baumgart).*

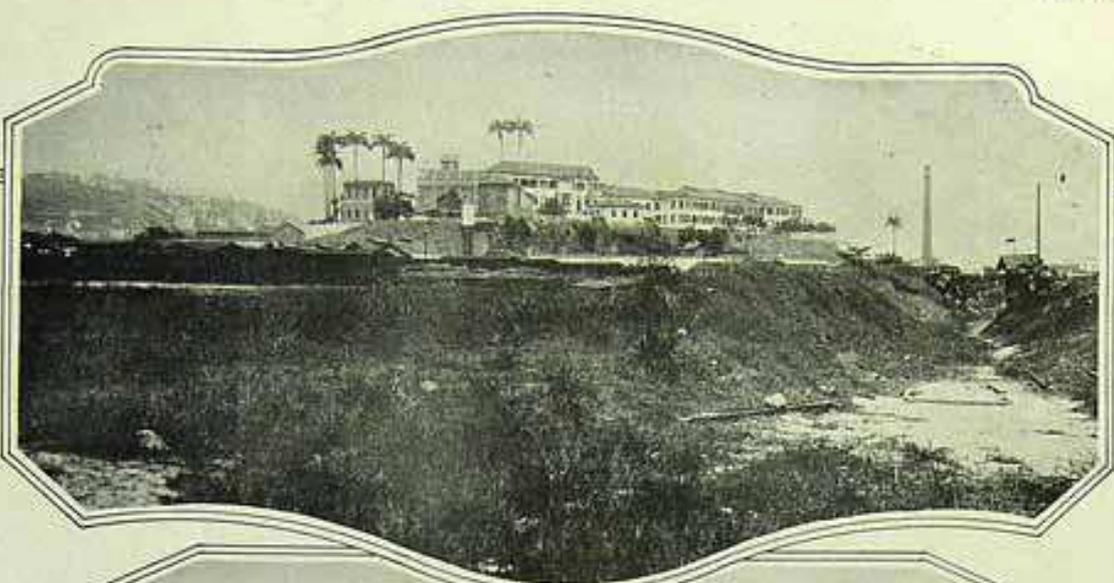
*Aspecto parcial do Armazem 68, em reforma.*

gart, um dos nossos mais competentes e distinctos profissionaes. As photographias que nestas paginas apparecem, falam melhor no seu testemunho mudo e imparcial, e pelas quaes se poderá acompanhar as phases



d o s serviços, desde as condições precarias em que se achava a Maritima, como dissemos em principio, até ao aspecto final em que hoje a conhecemos.

*Vista geral da Estação Maritima, vendo-se ao fundo novos pateos.*



*Local primitivo onde foi feita a esplanada para localização do pátio da Marítima.*

*Esplanada onde funcionaram por longo tempo os serviços de pátio da Marítima.*



*Local da antiga esplanada, depois de executados os grandes melhoramentos, hoje Avenida Rei Alberto*